

EFEITO DA TORTA DE MAMONA NA QUALIDADE DA AMORA-PRETA

Izabel Camacho Nardello¹; Letícia Vanni Ferreira²; Daiana Finkenauer³; Luciano Picolotto⁴; Luis Eduardo Correa Antunes⁵

A amora-preta faz parte de um grande grupo de plantas do gênero *Rubus*, pertencente à família Rosaceae. É uma planta rústica, pouco exigente em tratamentos culturais, apresentando baixo custo de implantação e rápido retorno financeiro, o que a torna atrativa para a agricultura familiar. A recomendação de práticas adequadas de produção para o agricultor é de suma importância, visto que a adubação orgânica no cultivo de frutíferas vem crescendo nos últimos anos. Uma das opções que vêm sendo estudada é o uso da torta de mamona, produzida durante a extração do óleo, e que constitui um importante subproduto da cadeia produtiva da mamona, podendo ser usada para a adubação orgânica. A torta de mamona é uma rica fonte de nitrogênio, a qual contribui para o enriquecimento da estrutura física e química do solo. Visto sua importância, objetivou-se avaliar a influência da torta de mamona na adubação de pré-plantio de amoreira-preta sobre a qualidade de frutas. O presente trabalho foi realizado na Embrapa Clima Temperado de Pelotas/RS. O espaçamento utilizado foi de 0,70m x 3m, e os tratamentos utilizados foram T1: testemunha; T2: 200g (952,4Kg ha⁻¹); T3: 400g (1904,8 Kg ha⁻¹); T4: 800g (3809,5 Kg ha⁻¹); T5: 1600g planta⁻¹ de torta de mamona (7619 Kg ha⁻¹). A adubação foi realizada em 2008 e a colheita das frutas avaliadas em 2009. As variáveis analisadas foram: diâmetro transversal (mm), diâmetro longitudinal (mm) e massa média de frutas (g fruta⁻¹). O delineamento adotado foi de blocos ao acaso, com cinco repetições e cinco plantas por parcela. Os dados foram submetidos a análise de variância pelo teste F, e as análises estatísticas foram realizadas com o emprego do programa SISVAR versão 5.1. Embora os níveis de torta de mamona não tenham influenciado significativamente as variáveis analisadas, observou-se que o tratamento o qual recebeu a maior dose de adubação foi o que apresentou os maiores valores de diâmetro transversal (22,79mm), diâmetro longitudinal (27,41mm) e massa média de frutas (8,12g). Este fato pode ser explicado devido à torta de mamona ser um adubo orgânico, ou seja, que possui liberação lenta, podendo este período entre a adubação e a primeira produção não ter sido suficiente para interferir na qualidade das frutas ou a dose aplicada ter sido insuficiente para aumentar o tamanho das frutas. Neste sentido, conclui-se que a torta de mamona não influencia a qualidade das frutas de amora-preta, nas doses avaliadas.

¹ Graduanda em Agronomia, Bolsista Embrapa Clima Temperado-RS. e-mail: bebelnar@gmail.com;

² Eng. Agrônoma, Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Agronomia – Fruticultura de Clima Temperado, UFPel, bolsista CAPES. e-mail: letivf@hotmail.com;

³ Bióloga, Mestre em Agronomia – Fruticultura de Clima Temperado, UFPel, e-mail daikena@yahoo.com.br;

⁴ Eng. Agrônomo, Doutor, Bolsista Capes PNPd, Embrapa Clima Temperado-RS, e-mail: picolotto@gmail.com;

⁵ Eng. Agrônomo, Doutor, pesquisador da Embrapa Clima Temperado-RS, e-mail: luis.eduardo@cpact.embrapa.br.